

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 27/08: 17h00 - Batismo na Igreja Matriz;

Dia 30/08: 13h00 - Batismos na Igreja Matriz;

SÃO BARTOLOMEU – Amanhã, 24 de agosto, às 18h00, celebrar-se-á uma Eucaristia Festiva em honra de São Bartolomeu, na Igreja de N.ª Senhora da Lapa e São Bartolomeu.

ENCERRAMENTO DO CARTÓRIO PAROQUIAL – O Cartório Paroquial encontra-se encerrado até ao dia 31 de agosto. Pedimos a todos a devida compreensão e colaboração.

INTENÇÕES DE MISSA – Os paroquianos que desejarem marcar intenções para as Eucaristias no período em que o Cartório se encontra encerrado, podê-lo-ão fazer na sacristia, pedindo sempre talão de recibo.

DOÇARIA TRADICIONAL – O dinamismo da Comunidade Paroquial não cessa! Na Feira da Gastronomia, com a colaboração da Câmara Municipal, a Paróquia de São João Batista terá uma “barraquinha” com doçaria tradicional. Será mais uma iniciativa, assegurada por gente com amor à Comunidade e que não se cansa em trabalhar para o seu crescimento, envolvendo-se nas iniciativas que o pároco vai propondo. Vamos colaborar, adquirindo nesse espaço as sobremesas para as nossas refeições em família!

CONFISSÕES – Durante o mês de agosto, à sexta-feira, suspende-se o Sacramento da Reconciliação.

DIA ARQUIDIOCESANO DO CATEQUISTA – Com o aproximar de mais um ano catequético, dia 12 de Setembro, no Santuário do Sameiro, realizar-se-á o Dia Arquidiocesano do Catequista, subordinado ao tema “Viver a Fé”, congregando catequistas provenientes de toda a Arquidiocese de Braga. Após a oração da manhã, os catequistas participarão numa conferência denominada “Ide e anunciai”, pelo Pe. Manuel Morujão sj, seguido do painel “Como anunciamos”, moderado pelo Cônego Luís Miguel Rodrigues. De seguida, estes agentes pastorais podem participar num atelier sobre a catequese familiar, viver o Sacramento da Reconciliação ou rezar, pela adoração ao santíssimo ou através dos cânticos de taizé. Após o almoço terão a oportunidade de presenciar um concerto oração de Claudine Pinheiro e de viver a sua fé na Celebração da Palavra.

TERÇO – **Dia 24:** Maria Clarisse Alves; **Dia 25:** Isabel Conde Veiga; **Dia 26:** L.I.A.M./Legião de Maria; **Dia 27:** D. Alzira; **Dia 28:** Cândida Machado; **Dia 29:** Edite Matos; **Dia 30:** Laura Calçada.

DESTAQUE

ESPIGUEIRO - Tradicionalmente, com a colaboração amiga e imprescindível da Câmara Municipal, o Espigueiro funciona no espaço da Feira Nacional de Artesanato, da Feira de Gastronomia e do certame Portugal Rural, constituindo-se como ponto de encontro para todos os que residem na nossa comunidade e os que a visitam. Este ano não é exceção! Mais uma vez o “nosso” Espigueiro está a funcionar, conjugando o trabalho de diversos movimentos e grupos paroquiais que se revezarão no acolhimento a quem nos visita. Em comunidade e para a comunidade, esta é uma iniciativa à qual todos somos convidados a dar expressão.

ORGANOGRAMA DE TRABALHO	
FEIRA DE GASTRONOMIA	
DIA - MÊS	MOVIMENTO
Sexta - 21 de agosto	Catequese – 5º e 6º ano
Sábado - 22 de agosto	MEC's
Domingo - 23 de agosto	Centro de Culto – Sta. Clara
Segunda - 24 de agosto	Confraria Sra. da Guia
Terça - 25 de agosto	Coral Sta. Cecília
Quarta - 26 de agosto	CEP
Quinta - 27 de agosto	Legião de Maria - 12h às 20h Frat. Nuno Álvares – 20h às 24h
Sexta - 28 de agosto	G. J. Kerigma
Sábado - 29 de agosto	Centro de Culto – Formariz
Domingo - 30 de agosto	Coral EmCanto

Pode ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em www.paroquiadeviladoconde.pt
TELEFONE: 252 640 810 EMAIL: geral@paroquiadeviladoconde.pt



TIPOGRAFIA DO AVE, S.A.
...UM SÍMBOLO NA INDÚSTRIA DE ARTES GRÁFICAS

Zona Industrial de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde
Tel: 252 640 450 | Fax 252 640 459 | geral@tipografiadoave.pt | www.tipografia-ave.pt

FOLHA DOMINICAL

PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

VILA DO CONDE, 23/08/2015 - ANO XXXVI - N.º 39

DOMINGO XXI DO TEMPO COMUM

CICLO B



Sermão na Montanha, Carl Heinrich BLOCH

REFLETIR A PALAVRA

A liturgia do 21º Domingo do Tempo Comum fala-nos de opções. Recorda-nos que a nossa existência pode ser gasta a perseguir valores efémeros e estereis, ou a apostar nesses valores eternos que nos conduzem à vida definitiva, à realização plena. Cada homem e cada mulher têm, dia a dia, de fazer a sua escolha. Na primeira leitura, Josué convida as tribos de Israel reunidas em Siquém a escolherem entre “servir o Senhor” e servir outros deuses. O Povo escolhe claramente “servir o Senhor”, pois viu, na história recente da libertação do Egípto e da caminhada pelo deserto, como só Jahwéh pode proporcionar ao seu Povo a vida, a liberdade, o bem estar e a paz.

O Evangelho coloca diante dos nossos olhos dois grupos de discípulos, com opções diversas diante da proposta de Jesus. Um dos grupos, prisioneiro da lógica do mundo, tem como prioridade os bens materiais, o poder, a ambição e a glória; por isso, recusa a proposta de Jesus. Outro grupo, aberto à acção de Deus e do Espírito, está disponível para seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida; os membros deste grupo sabem que só Jesus tem palavras de vida eterna. É este último grupo que é proposto como modelo aos crentes de todos os tempos.

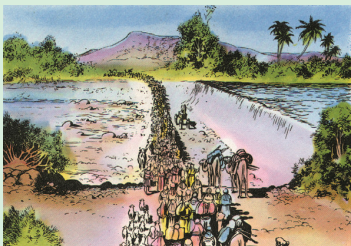
Na segunda leitura, Paulo diz aos cristãos de Éfeso que a opção por Cristo tem consequências também ao nível da relação familiar. Para o seguidor de Jesus, o espaço da relação familiar tem de ser o lugar onde se manifestam os valores de Jesus, os valores do Reino. Com a sua partilha de amor, com a sua união, com a sua comunhão de vida, o casal cristão é chamado a ser sinal e reflexo da união de Cristo com a sua Igreja.

[Cf. http://www.dehonianos.org/portal/liturgia_dominical_ver.asp?liturgiaid=372]

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XXI DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I Jos 24, 1-2a.15-17.18b

«Queremos servir o Senhor, porque Ele é o nosso Deus»

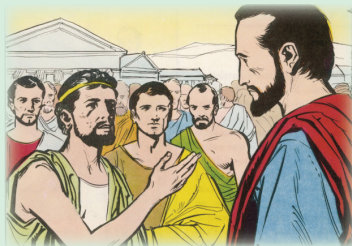


Depois de entrar na Terra Prometida e antes da solene renovação da Aliança em Si-quém, o povo de Deus, composto de gente vinda de várias tribos e que encontra a Terra Prometida cheia de cultos aos deuses dos pagãos, é convidado a fazer uma solene profissão de fé no Senhor, o único Deus capaz de salvar, tal como Pedro irá fazer, na terceira leitura,

depois do discurso de Jesus sobre o Pão da vida.

LEITURA II Ef 5, 21-32

«É grande este mistério, em relação a Cristo e à Igreja»



O matrimónio cristão não modifica os quadros humanos em que ele é celebrado, mas reveste-os de uma significação nova. Nesta passagem, a união do homem e da mulher no matrimónio é apresentada como imagem do mistério da união de Cristo e da Igreja: Cristo amou a Igreja, deu a vida por ela, purificou-a no seu Sangue. Assim, neste amor de Cristo

pelo seu povo terão também os esposos o modelo do amor do amor com que hão-de amar-se um ao outro e constituir a sua família.

EVANGELHO Jo 6, 60-69

«Para quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna»



O discurso de Jesus sobre o Pão da Vida desiludiu muitos discípulos, que, por isso, se afastaram. Jesus tenta explicar o sentido espiritual das suas palavras, que, sem deixarem de dizer o que querem dizer, vão mais além do que aquilo que à primeira vista parecem dizer. Essas palavras são espírito e vida. São palavras que levam à fé. E é esta fé que S.

Pedro acaba por professar. Assim, o discurso sobre o Pão da vida termina, como sempre as narrações de S. João, com um solene acto de fé.

LEITURA DO LIVRO DE JOSUÉ

Naqueles dias, Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém. Convocou os anciãos de Israel, os chefes, os juízes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus. Josué disse então a todo o povo: «Se não vos agrada servir o Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se os deuses que os vossos pais serviram no outro lado do rio, se os deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha família serviremos o Senhor». Mas o povo respondeu: «Longe de nós abandonar o Senhor para servir outros deuses; porque o Senhor é o nosso Deus, que nos fez sair, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da escravidão. Foi Ele que, diante dos nossos olhos, realizou tão grandes prodígios e nos protegeu durante o caminho que percorremos entre os povos por onde passámos. Também nós queremos servir o Senhor, porque Ele é o nosso Deus».

Palavra do Senhor.

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS

Irmãos: Sede submissos uns aos outros no temor de Cristo. As mulheres submetam-se aos maridos como ao Senhor, porque o marido é a cabeça da mulher, como Cristo é a cabeça da Igreja, seu Corpo, do qual é o Salvador. Ora, como a Igreja se submete a Cristo, assim também as mulheres se devem submeter em tudo aos maridos. Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela. Ele quis santificá-la, purificando-a no baptismo da água pela palavra da vida, para a apresentar a Si mesmo como Igreja cheia de glória, sem mancha nem ruga, nem coisa alguma semelhante, mas santa e imaculada. Assim devem os maridos amar as suas mulheres, como os seus corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Ninguém, de facto, odiou jamais o seu corpo, antes o alimenta e lhe presta cuidados, como Cristo à Igreja; porque nós somos membros do seu Corpo. Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua mulher, e serão dois numa só carne. É grande este mistério, digo-o em relação a Cristo e à Igreja.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Jo 6, 63c.68c

Refrão: Aleluia. Repete-se

As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida: Vós tendes palavras de vida eterna.

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, muitos discípulos, ao ouvirem Jesus, disseram: «Estas palavras são duras. Quem pode escutá-las?». Jesus, conhecendo interiormente que os discípulos murmuravam por causa disso, perguntou-lhes: «Isto escandaliza-vos? E se virdes o Filho do homem subir para onde estava anteriormente? O espírito é que dá vida, a carne não serve de nada. As palavras que Eu vos disse são espírito e vida. Mas, entre vós, há alguns que não acreditam». Na verdade, Jesus bem sabia, desde o início, quais eram os que não acreditavam e quem era aquele que O havia de entregar. E acrescentou: «Por isso é que vos disse: Ninguém pode vir a Mim, se não lhe for concedido por meu Pai». A partir de então, muitos dos discípulos afastaram-se e já não andavam com Ele. Jesus disse aos Doze: «Também vós quereis ir embora?». Respondeu-Lhe Simão Pedro: «Para quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. Nós acreditamos e sabemos que Tu és o Santo de Deus».

Palavra da salvação.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 33 (34), 2-3.16-17.18-19.20-21.22-23 (R. 9a)

Refrão: Saboreai e vede como o Senhor é bom.

Repete-se

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.

Refrão

Os olhos do Senhor estão voltados para os justos
e os ouvidos atentos aos seus rogos.
A face do Senhor volta-se contra os que fazem o mal,
para apagar da terra a sua memória.

Refrão